

EFEITOS QUE UM APOIO PSICOLÓGICO COM APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NAS UNIVERSIDADES PODERÁ TRAZER PARA OS ESTUDANTES A FORMAREM SEU PLANO DE CARREIRA.

Karina Rosa Pires dos Santos¹; Bruno Souza da Silva²; Rita de Cássia Marques Lima de Castro³.

1. Estudante do curso de Administração; e-mail: karina.pires07@gmail.com
2. Estudante do curso de Administração; e-mail: souza.bruno0@gmail.com
3. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; Professora da Faculdade de Economia, Administração, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais da USP (FEA-USP); e-mail: ritaimadecastro@gmail.com

Área do conhecimento: Administração

Palavras-chave: Inteligência Emocional. Apoio Psicológico. Plano de Carreira.

INTRODUÇÃO

O ambiente estudantil é importante para o desenvolvimento psicológico e pessoal dos que lá estão, ele representa o senso de identidade autônomo, a escolha da vida profissional, que é caracterizada pela passagem da adolescência para a vida adulta. ALMEIDA; SOARES (2003); ERIKSON (1976), apud TEIXEIRA et al., 2008). A qualidade da transição universidade trabalho evidencia-se através da motivação e maturidade pessoal do indivíduo para com sua carreira. Partindo do pressuposto que essa deve ser construída de forma individual, vê-se a importância que as experiências acadêmicas e possíveis escolhas maduras tem sobre o desenvolvimento pessoal do aluno, já que o formando universitário, por diversas vezes, é desafiado e se depara com um mercado de trabalho complexo e competitivo. (MAGALHÃES; TEIXEIRA, 2013). Visando ao futuro, a conclusão do curso universitário possibilita aos sujeitos não só exercerem suas profissões, mas proporciona para a sociedade uma gama de conhecimentos e habilidades que serviram de alicerce para os campos profissionais. Para tanto, espera-se que além da formação universitária, o indivíduo possua ademais conhecimentos que possibilitem maior desempenho e desenvolvimento nas atividades laborais. Assim, pode-se dizer que a carreira não envolve somente conhecimentos específicos, abordam também comportamentos, esperanças, intelecto e afinidades para com o desenvolvimento e objetivos traçados, dessa forma, sem que haja uma análise mais aprofundada quanto a escolha da formação, os indivíduos ficam mais propensos a frustrações futuras (BIZZARRIA et al., 2018). Pensando que no mercado de trabalho atual é encontrado um cenário extremamente competitivo, onde as organizações exigem diversos conhecimentos, habilidades e o crescimento dos indivíduos quando estão exercendo as suas profissões, pensa-se que esse crescimento irá depender do senso comum entre desenvolvimento do funcionário e interesses da empresa. A partir dessas dificuldades observadas elegeu-se como pergunta de pesquisa, como o apoio psicológico e a inteligência emocional dentro da universidade podem ajudar o universitário a se colocar no mercado de trabalho? Tem-se por hipótese de que o apoio psicológico tem um papel de balizador das escolhas do estudante e, portanto, deveria ser oferecido em todas as universidades, tendo sempre em mente que a escolha profissional de um estudante em início de carreira acadêmica pode resultar em migrações para outros cursos, mas o importante é que esse estudante tenha uma escolha feita com embasamento e menos insegurança.

OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa é identificar como o apoio psicológico funciona e agrega para os alunos dentro dos ambientes estudantis. Como objetivos específicos, apresentam-se: realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o apoio psicológico nas universidades e ansiedade no ambiente universitário impactando a escolha da carreira; identificar, nas pesquisas publicadas, os motivos que levam os estudantes a encontrarem dificuldades em formar seu plano de carreira; identificar como a inteligência emocional pode auxiliar o apoio pedagógico nas universidades para resultados mais efetivos.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dessa pesquisa utiliza-se o método exploratório, a partir de pesquisas bibliográficas direcionadas as áreas da psicologia motivacional, inteligência emocional e uma maior ênfase nos ambientes estudantis. A natureza da pesquisa tem como base revisão bibliográfica a partir de artigos acadêmicos, em portais que garantam a sua confiabilidade e nos atestem sua veracidade, tais como *spell* e *scielo* que direcionem os pesquisadores, de maneira substancial, ao alcance dos objetivos. Em relação aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória a qual busca envolver levantamentos documentais e bibliográficos, entrevistas não padronizadas e estudos de caso exploratória porque visa identificar a relação entre a orientação ou o apoio psicopedagógico e a construção da carreira do universitário, procurando identificar os benefícios desse apoio na redução da incerteza ou da ansiedade que toma conta do estudante nessa fase da vida. Sobre a abordagem, a pesquisa é qualitativa e quantitativa, o que corresponde à compreensão e comparação de conteúdos sobre temas correlatos à pesquisa que são obtidos em artigos científicos e livros e à análise de pesquisas já realizadas, com alguns indicadores quantitativos de respostas.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Segundo Teixeira (2008) a trajetória do universitário é algo relevante para a construção da sua carreira, e a sua trajetória individual provém do seu interesse pessoal e das suas escolhas. Se o projeto não é bem estruturado pode repercutir em carreiras vagas e incompatíveis com o perfil do aluno e com a leitura da profissão escolhida. A idealização e estruturação de uma carreira e desenvolvimento profissional demanda uma série de atitudes e decisões que habitualmente são refletidas em diversas esferas da vida de um indivíduo, logo é necessário cautela no seu desenvolvimento. Quando o aluno pensa apenas em se inserir no mercado, sem uma análise mais estruturada há grandes chances de haver uma frustração em sua carreira profissional. (KOEN; KHLEHE; VAN VIANEN, 2012-2013 apud BIZARRIA; TASSIGNY; FROTA; MOURA; BEZERRA, 2018). Como mensurado por Santos (2019) a orientação vocacional com o trabalho psicológico pode auxiliar no autoconhecimento, e pode dar significação ou ressignificação das decisões que levam em conta os interesses, aptidões, valores e decisões de cada indivíduo, analisando o mercado de trabalho atual e a construção do plano de carreira, o que pode favorecer para que o aluno faça uma escolha consciente e madura. O desenvolvimento da inteligência emocional segundo Gardner (1995) apud Deschauer (2007), pode capacitar a persistência diante de situações frustrantes, controlando os impulsos e capacitando as pessoas em momentos de espera, impedindo que esses sentimentos de angústia invada a capacidade de pensar e de tomar decisões precipitadas, afim de garantir uma vida sucedida em todos os campos. Dentro das recomendações possíveis para essa problemática analisa-se a possibilidade de um acompanhamento individual ou em grupo diferenciado, que irá direcionar o grupo ou indivíduo a boas práticas e tipos de sistemas de administração de tempo e dos recursos, junto com um projeto de plano de carreira. Pesquisas realizadas com universitários e publicadas em artigos acadêmicos de revistas indexadas mostram o reconhecimento da importância de orientação

vocacional no âmbito universitário. Pinto e Castanho (2012), por exemplo, realizaram estudo com 88 estudantes de graduação de uma universidade pública e concluíram que a orientação profissional foi considerada como relevante e útil, no sentido de contribuir para que os estudantes pudessem fazer não somente escolhas acadêmicas, como também para o prosseguimento da carreira escolhida.

CONCLUSÕES

Ao decorrer da pesquisa e com todos os artigos consultados mostra que a presença de um apoio psicológico dentro do meio universitário com a junção da aplicação da inteligência emocional pode trazer efeitos positivos para direcionar os alunos nas unidades, o que mantém a idealização da hipótese. O objetivo geral de identificar como o apoio psicológico funciona e agrega para os alunos dentro dos ambientes estudantis, visto que diante do tema que abordamos: ansiedade nas universidades entendemos que existe uma grande quantidade de emoções e mudanças no ingresso da faculdade, além de receios futuros para o seguimento da profissão de cada indivíduo, isso faz com que os alunos tenham dificuldades em formar seu plano de carreira. No âmbito de carreira e mercado atual, há um novo conceito de carreira onde cada indivíduo é protagonista das decisões de sua jornada e isso é considerado um grande desafio diante da grande competitividade que existe atualmente e a exigência das empresas, nessa situação o auxílio dentro das faculdades com o uso da psicologia, pode auxiliar no direcionamento, mesmo que a escolha seja individual e que cada pessoa possa escolher sua futura profissão de acordo com o que busca, a psicologia pode auxiliar no autoconhecimento de cada um, com o intuito de clarear suas decisões e caminhos. A aplicação da inteligência emocional, tem valor balizador durante o apoio psicológico, como analisado nos temas abordados e de acordo com os artigos, ele auxilia a lidar com as dificuldades e barreiras que cada aluno encontrará durante sua trajetória e pode impulsionar a motivação. Mesmo com o tempo utilizado para a pesquisa e o entendimento dos efeitos positivos do apoio psicológico, é necessário que haja um aprofundamento em mais estudos de pesquisas de como as orientações profissionais resultam na vida de estudantes e indivíduos, visto que a amostra pesquisada, por limitações de tempo e acesso, não possui quantidade suficiente de dados para atestar a necessidade da aplicação nas universidades e como a aplicação da inteligência emocional é um tema de abordagem recente, é recomendada a aplicação de mais estudos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIZARRIA, F. P. A.; BARBOSA, F. L.S.; SOUSA, A. M. R. Autodeterminação e Empreendedorismo com Suporte em Motivações: análise empírica com universitários do curso de administração. **RECADM**, v.18, n.2, p.281-304, maio-ago 2019.

BIZARRIA, F. P. A.; TASSIGNY, M. M.; FROTA, A. J. A.; MOURA, H. J.; BEZERRA, A. B. Sucesso na Carreira na Perspectiva de Universitários. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, v. 9, n. 1, p. 2164-2189, 2018.

DESCHAUER, D. R. Análise da relação entre inteligência emocional e o clima organizacional: um estudo de caso em uma multinacional do setor automobilístico. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 6, n. 1, p. 71-80, 2007.

MAGALHAES, Mauro de Oliveira; TEIXEIRA, Marco Antonio Pereira. Antecedentes de comportamentos de busca de emprego na transição da universidade para o mercado de trabalho. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 29, n. 4, p. 411-419, dez.2013.

PINTO, T.M.G; CASTANHO, M, I, S. Sentidos da escolha e da orientação profissional: um estudo com universitários. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 29, n. 3, p. 395-413, set. 2012.

SANTOS, J.H.S; OLIVEIRA, M.C.. A relevância da orientação vocacional na escolha profissional: um estudo comparativo em uma instituição privada de ensino superior. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, [S.l.], v. 5, n. 1, mar. 2019. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/3109>>. Acesso em: 10 abr. 2020.

EIXEIRA, M. A. P.; DIAS, C. G.; WOTTRICH, A. M. O. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, v. 12, n. 1, p. 185-202, janeiro/junho 2008.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaríamos de agradecer a Deus, por todas as nossas conquistas. A nossa família e amigos, que sempre nos deram força nessa caminhada. À nossa querida professora Rita, uma pessoa e educadora incrível, que nos deu todo o apoio e alicerce, para que tivéssemos força para continuarmos esse projeto.